

Costa, A.C. et al.



REVISÃO INTEGRATIVA

A acupuntura no apoio ao tratamento quimioterápico: uma revisão integrativa

Acupuncture in support chemotherapy treatment: an integrative review

Acupuntura en apoyo quimioterapia tratamiento: una revisión integral

Anderson da Cunha Costa¹, Gustavo Cardoso da Silva², Osmar Ferreira da Silva Filho³, Ellen Thallita Hill Araújo⁴, Francielzo Ferreira Lima⁵, Ana Francisca Machado de Sousa⁶

RESUMO

Objetivou-se neste estudo analisar a produção científica a cerca da acupuntura no apoio ao tratamento quimioterápico. O método utilizado para alcançar os objetivos propostos foi a revisão Integrativa. A fase de seleção dos artigos ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2015, nas bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os resultados foram apresentados na forma descritiva, em duas etapas. A primeira consistiu da descrição e análise dos artigos e na segunda, foram agrupados eixos temáticos relacionados ao objetivo do estudo, onde suscitaram três categorias. Espera-se que a leitura deste trabalho possa contribuir para um avanço no tratamento quimioterápico do câncer e subsidiar futuras investigações relacionadas à temática. **Descritores:** Câncer. Acupuntura. Quimioterapia.

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the scientific production of acupuncture in support of chemotherapy treatment. The method used to achieve the proposed objectives was the Integrative Review. The selection phase of the articles occurred in September and October of 2015, in the databases: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Virtual Health Library (VHL) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). The results were presented in descriptive form, in two steps. The first one consisted of the description and analysis of the articles and in the second, thematic axes related to the objective of the study were grouped, where they gave rise to three categories. It is hoped that the reading of this work can contribute to an advance in the chemotherapy treatment of cancer and to subsidize future investigations related to the subject. **Descriptors:** Cancer. Acupuncture. Chemotherapy.

RESUMEN

Se objetivó en este estudio analizar la producción científica a cerca de la acupuntura en el apoyo al tratamiento quimioterápico. El método utilizado para alcanzar los objetivos propuestos fue la revisión Integrativa. La fase de selección de los artículos ocurrió en los meses de septiembre y octubre de 2015, en las bases de datos: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS). Los resultados se presentaron en forma descriptiva, en dos etapas. La primera consistió en la descripción y análisis de los artículos y en la segunda, se agruparon ejes temáticos relacionados con el objetivo del estudio, donde suscitaron tres categorías. Se espera que la lectura de este trabajo pueda contribuir a un avance en el tratamiento quimioterápico del cáncer y subsidiar futuras investigaciones relacionadas con la temática. **Descriptor:** Cáncer. Acupuntura. Quimioterapia.

1 Graduação em Biomedicina pela Faculdade Maurício De Nassau - Teresina. 2 Graduação em Biomedicina pela Faculdade Maurício De Nassau. Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2016). Doutorando em Biotecnologia - RENORBIO, Universidade Federal do Piauí - UFPI. 3 Graduação em Fisioterapia e Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí. Doutor em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí. 4 Graduação em enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. 5 Graduação em Tecnologia em Radiologia pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. 6 Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí, UFPI.

Costa, A.C. et al.

INTRODUÇÃO

O câncer é um grupo de doenças complexas, com comportamentos diferentes, conforme o tipo celular do qual se originam. As doenças que compõem o câncer variam em sua idade de início, velocidade de desenvolvimento, capacidade invasiva e em seu prognóstico e capacidade de resposta ao tratamento (OSÓRIO; ROBINSON, 2013).

Cabe enfatizar que o número de casos de câncer em todo o mundo deve duplicar nos próximos 20 anos, dados apontados pelo instituto nacional de câncer (INCA) indicam o número de 57.960 novos casos já em 2016 com um número de mortes de 14.388, sendo 181 homens e 14.207 mulheres (INCA 2015).

Sabe-se que o tratamento do câncer pode ser feito por cirurgia, radioterapia ou quimioterapia utilizada de forma isolada ou combinada, dependendo do tipo celular, do órgão de origem e do grau de invasão do tumor (INCA, 2004).

A quimioterapia é a forma de tratamento sistêmico do câncer que usa medicamentos denominados “quimioterápicos” (ou antineoplásicos) administrados em intervalos regulares, que variam de acordo com os esquemas terapêuticos, existindo uma série de finalidades, dentre elas: Quimioterapia prévia, neoadjuvante ou citorrredutora: indicada para a redução de tumores loco e regionalmente avançados que, no momento, são irresssecáveis ou não. Tem a finalidade de tornar os tumores ressecáveis ou de melhorar o prognóstico do paciente (SOARES et al., 2012).

A cirurgia oncológica é uma das ferramentas mais importantes no tratamento do câncer. Trata-se da retirada do tumor, obedecendo a todos os princípios oncológicos que envolvem: a sabedoria sobre a doença e seu

desenvolvimento, a retirada do tumor com os cuidados necessários para não deixar que a doença se espalhe durante o ato cirúrgico, a retirada de todos os locais para onde a doença possa ter se espalhado - incluindo linfonodos e em alguns casos, outros órgãos (INCA, 2009).

A radioterapia é um método capaz de destruir células tumorais, empregando feixe de radiações ionizantes. Uma dose pré-calculada por uma equipe médica de radiação é aplicada, em um determinado tempo, a um volume de tecido que engloba o tumor, buscando erradicar todas as células tumorais, com o menor dano possível às células normais circunvizinhas, à custa das quais se fará a regeneração da área irradiada (INCA, 2004).

A quimioterapia destrói as células cancerosas, impedindo que elas cresçam e se multipliquem. No entanto, nesse processo, a quimioterapia pode afetar também outras células no organismo. Por exemplo, quando certas células que crescem no revestimento do estômago são lesadas durante a quimioterapia, estas enviam sinais ao cérebro, que dá início ao processo dos vômitos. Esse é um meio pelo qual a quimioterapia causa náuseas e vômitos. Entretanto, alguns medicamentos quimioterápicos podem enviar sinais diretamente ao cérebro, sem qualquer envolvimento das células do estômago (INCA, 2009).

Os efeitos adversos são considerados uma das principais limitações do tratamento, podendo apresentar-se de forma mais severa ou mais amena. Dentre eles pode-se citar: mielossupressão, cicatrização deficiente de feridas, alopecia, lesão no epitélio gastrointestinal, esterilidade, teratogenicidade, além de fadiga, vômitos, fraqueza, insônia, estresse, feridas de

Costa, A.C. et al.
boca e garganta entre outros (SOARES et al., 2012).

As terapias alternativas vêm ganhando cada dia mais força como complementares de tratamentos da medicina tradicional, assim como na redução de efeitos adversos da quimioterapia, entre essas terapias alternativas destaca-se a acupuntura (SILVA; TESSER, 2013).

A acupuntura é o conjunto de conhecimentos teórico-empíricos da medicina chinesa tradicional que visa à terapia e à cura das doenças através da aplicação de agulhas, sementes e de moxas, além de outras técnicas (WEN, 2006).

Com a expansão sem precedentes do interesse pela acupuntura em todo o mundo, houve a necessidade de uma nomenclatura padrão internacional. Profissionais e investigadores em todo o mundo têm de falar uma linguagem comum para determinar os benefícios clínicos da acupuntura e elucidar os mecanismos fisiológicos subjacentes (ROSS, 2003).

Este trabalho tem como objetivo analisar a produção científica a cerca da acupuntura no apoio ao tratamento quimioterápico. O interesse pelo tema o qual justifica sua elaboração foi o fato que as terapias complementares vêm ganhando a cada dia mais força nos tratamentos da medicina convencional. E uma das terapias alternativas mais difundidas é a acupuntura, que auxilia no tratamento de sintomas dos cânceres e nos efeitos colaterais da quimioterapia.

Pretende-se com esta pesquisa analisar os estudos científicos relacionados à atuação da acupuntura no apoio ao tratamento quimioterápico. É de suma importância estudar e pesquisar a aplicabilidade nesta área afim de que a acupuntura seja reconhecida e também utilizada, como um apoio aos pacientes em tratamento quimioterápico para redução dos efeitos adversos do tratamento antineoplásico, propiciando melhor qualidade de vida.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica nacional acerca da Acupuntura no apoio ao tratamento quimioterápico. Este método foi utilizado por diferir da revisão tradicional, especialmente pelo seu rigor científico, uma vez baseado em evidências (PBE) que possibilitem a construção do conhecimento científico sobre um determinado assunto que não está suficientemente fundamentado e na aplicação na prática dos profissionais (BENEFIELD, 2003; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; CARVALHO et al., 2014).

Durante sua elaboração faz-se necessário adoção de fases que fortaleçam o rigor metodológico da busca, devendo seguir seis passos operacionais, quais sejam: identificação do problema ou questionamento com a elaboração da pergunta norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão/exclusão de artigos através da busca ou amostragem na literatura; coleta de dados com a definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise crítica das informações dos estudos incluídos; interpretação/discussão dos resultados e a última etapa consistiu-se na apresentação da revisão integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; CARVALHO et al., 2014).

A pergunta que norteou esta investigação foi: Qual a produção científica sobre a acupuntura no apoio ao tratamento quimioterápico? Para a elaboração da pesquisa foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), optou-se por ampliar a busca aos três bancos de dados no intuito de aumentar a fidedignidade do material encontrado e minimizar possíveis vieses.

Para o levantamento dos artigos foram utilizados a combinação dos descritores:

Costa, A.C. et al.
acupuntura, quimioterapia e câncer, com o auxílio da expressão booleana: "AND" (inserção de duas ou mais palavras). A busca nas bases de dados deu-se nos meses de setembro e outubro de 2015.

Optou-se pelos seguintes critérios de inclusão: estudos primários sobre a acupuntura no apoio ao tratamento quimioterápico; todos os idiomas, estudos disponíveis na íntegra; de forma eletrônica; publicados no período de 2010 á 2015. Como critérios de exclusão definiram-se: artigos repetidos nas bases de dados; dissertações; teses; artigos de opinião; artigos de reflexão, editoriais e os que estavam com os links indisponíveis após a filtragem.

Destaca-se que para organizar a coleta de informações e análise final da amostra, foi utilizado um instrumento que incluiu os seguintes itens: identificação do artigo segundo, ano, objetivo, desenho metodológico, cenário ou região das pesquisas, periódico da publicação, tamanho e características da amostra de cada artigo.

Os resultados foram apresentados na forma descritiva, em duas etapas. A primeira consistiu da descrição e análise dos artigos dos dados da amostra encontrada, ou seja, o ano do estudo, metodologia utilizada, banco de dados da indexação, revista científica escolhida para divulgação dos resultados, título da publicação e objetivos dos estudos. Na segunda, foram agrupados eixos temáticos relacionados ao objetivo do estudo, onde suscitaram 03 categorias: A acupuntura no tratamento quimioterápico do câncer, a importância da acupuntura na qualidade de vida dos pacientes oncológicos em tratamento com quimioterapia e a acupuntura para o alívio das dores decorrentes do tratamento quimioterápico do câncer.

RESULTADOS

Descrição e análise dos artigos

A Tabela 1 mostra o número de publicações encontradas nas bases de dados no momento inicial da pesquisa e nas fases subsequentes, até a seleção final. Foram então excluídos todos os estudos duplicados ou presentes em mais de uma base de dados e dos artigos indisponíveis o que resultou em 15 publicações: 01 da LILACS, 13 BVS e 01 da SciELO.

Tabela 1. Número de estudos encontrados, excluídos, pré-selecionados e selecionados nas bases dados eletrônicas

Número de estudos/Bases de dados	Encontrados	Excluídos	Pré-selecionados	Selecionados
BVS	732	567	165	13
LILACS	17	15	02	01
SciELO	09	05	04	01
TOTAL	753	587	171	15

Fonte: pesquisa direta, 2015.

No Quadro 1 e 2 consistiram na descrição e análise dos artigos dos dados da amostra encontrada, ou seja, o ano do estudo, revista, metodologia utilizada, banco de dados da indexação, título da publicação e objetivos.

Costa, A.C. et al.

Quadro 1. Distribuição das Publicações de acordo com: Ano, Revista, Metodologia e base de dados da publicação dos estudos, Teresina (2015)

Artigo	Revista	Ano	Metodologia	Bases de dados
1	Revista Brasileira de Medicina	2011	Revisão Sistemática	LILACS
2	Altern. BCM Med	2014	Quantitativa	BVS
3	Cancer	2013	Quali-Quantitativo	BVS
4	Breast Cancer Res Treat	2013	Quantitativa	BVS
5	Curr Pain Headache Rep	2013	Quantitativa	BVS
6	Altern. BCM Med.	2011	Qualitativo	BVS
7	Cochrane Database Syst Rev	2011	Qualitativo	BVS
8	Acupunct Med	2011	Quantitativa	BVS
9	Journal of Clinical Oncology	2012	Quantitativa	BVS
10	Acupunct Med	2013	Estudo de caso	BVS
11	Acupunct Med	2011	Quantitativa	BVS
12	J Altern Complement Med	2013	Estudo de caso	BVS
13	J Clin Oncol.	2013	Revisão Sistemática	BVS
14	J Pain Symptom Manage.	2010	Revisão Sistemática	BVS
15	Cancer	2014	Estudo de caso	SciELO

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Na análise das 15 produções encontradas, verificou-se que 2013 foi apontando como o maior produção científica totalizando 06 artigos publicados, já os anos de 2010 e 2012 relacionadas a temática foram os de menor produção tendo sido publicados apenas 01 artigo em cada ano, e no ano de 2015 não obteve nenhum artigo sobre o

assunto abordado . Quanto ao tipo de metodologia utilizada na pesquisa, destaca-se a quantitativa, com 06 artigos, e com menor utilização o estudo de caso com 02 divulgações. Em relação às publicações indexadas nas bases de dados, destacou-se a BVS, com 13 artigos, seguido da SciELO e LILACS com um número reduzido de publicações, com apenas 01 artigo cada (Quadro 1).

Na segunda variável utilizada para análise das produções encontradas, buscou-se identificar quais periódicos foram utilizados para as publicações, verificando-se uma veiculação de maior número de artigos na revista Acupuncture in Medicine, seguida dos revistas BMC Complementary and Alternative Medicine e Rev. Cancer. Já com menores veiculações destacou-se a Breast Cancer Research and Treatment, Revista Brasileira de Medicina, Current Pain and Headache Reports, Cochrane Database of Systematic Reviews, Journal of Clinical Oncology, Journal of Alternative and Complementary Medicine, Journal of Clinical Oncology e Journal of Pain and Symptom Management, com 01 artigo publicado em cada periódico. Destaca-se também que a literatura brasileira sobre essa temática é incipiente e muito escassa, sendo deparada em apenas 01 revista (Quadro 1).

Quadro 2. Distribuição das publicações de acordo com: Título do artigo e Objetivos, Teresina (2015).

Artigo	Título da publicação	Objetivos
1	Dor e qualidade de vida: a acupuntura como ferramenta adicional nos cuidados oncológicos.	Analisar a produção científica sobre a acupuntura como ferramenta adicional na dor e qualidade de vida em pacientes com câncer no Brasil.
2	Attitudes and barriers towards participation in an acupuncture trial among breast cancer patients: a survey study	Determinar as barreiras e melhoria da qualidade de vida após a utilização da acupuntura em pacientes com câncer de mama.
3	Acupuncture in the Treatment of Upper-Limb Lymphedema.	Avaliar a eficácia e melhoria da qualidade de vida dos pacientes que realizaram acupuntura nos membros superiores em mulheres com linfedema.
4	A Dual-Center Randomized Controlled Double Blind Trial Assessing the Effect of Acupuncture in Reducing Musculoskeletal Symptoms in Breast Cancer Patients Taking Aromatase Inhibitors.	Avaliar se a acupuntura melhora as dores musculares e, pacientes com câncer de mama.
5	Acupuncture for Cancer Pain and Related Symptoms.	Fornecer soluções mais diretas e clinicamente relevantes para os pacientes com

Costa, A.C. et al.

		câncer e dor.
6	Patient education integrated with acupuncture for relief of cancer-related fatigue randomized controlled feasibility study.	Avaliar a viabilidade de apresentar a educação do paciente integrado com acupuntura para alívio da fadiga e dor em paciente com câncer de mama.
7	Acupuncture for cancer pain in adults.	Avaliar a eficácia da acupuntura para alívio da dor relacionada ao câncer em adultos.
8	Acupuncture for cancer-induced bone pain: a pilot study	Investigar a tolerabilidade , segurança e satisfação do paciente com uma única acupuntura no tratamento em pacientes com cancer.
9	Treating Cancer-Related Fatigue: The Search for Interventions That Target Those Most in Need.	Analisar a fadiga durante o tratamento com radiação e quimioterapia em pacientes que fizeram acunputura.
10	Failed acupuncture treatment of small intestinal obstruction after distal gastric cancer: a case report	Relatar um caso em que uso inadequado de acupuntura por obstrução intestinal pode ter aumentado o desconforto do paciente.
11	Evaluation of acupuncture in the management of chemotherapy-induced peripheral neuropathy	Avaliar clinicamente o eficácia de acupuntura , quando utilizado em a administração de quimioterapia induzida - neuropatia periférica.
12	Regression of Ductal Carcinoma In Situ After Treatment with Acupuncture	Descrever um caso de carcinoma ductal que regrediu após tratamento com acupuntura.
13	Systematic Review of Acupuncture in Cancer Care: A Synthesis of the Evidence	Avaliar a eficácia da acupuntura para o tratamento do sintoma em pacientes com câncer.
14	Acupuncture for palliative and supportive cancer care: a systematic review of systematic reviews.	Avaliar todos os artigos recentes da acupuntura como um tratamento paliativo para câncer e cuidados de suporte.
15	Patient-Reported Outcomes in Women With Breast CancerEnrolled in a Dual-Center, Double-Blind, Randomized ControlledTrial Assessing the Effect of Acupuncture in Reducing Musculoskeletal Symptoms.	Avaliar se a verdadeira acupuntura melhora o câncer de mama.

Fonte: Pesquisa direta, 2015.

Prosseguindo com análise dos estudos encontrados, identificou-se a partir dos títulos das amostras que as principais temáticas abordadas nos artigos buscam analisar a acupuntura na dor, tratamento e qualidade de vida do paciente com câncer. É notório que nenhum dos artigos buscou enfatizar e explorar minuciosamente a acupuntura no apoio ao tratamento quimioterápico (Quadro 2).

DISCUSSÃO DOS DADOS

Foram agrupados eixos temáticos relacionados aos objetivos dos estudos, onde suscitaram 03 categorias: A acupuntura no tratamento do câncer, a importância da acupuntura na qualidade de vida dos pacientes oncológicos em tratamento com quimioterapia e acupuntura para o alívio das dores decorrentes do câncer. Essa classificação foi feita de forma mutuamente excludente. Entretanto, é importante dizer que a inclusão em uma categoria

significa ênfase em determinado tema e não sua abordagem exclusiva.

A acupuntura no tratamento quimioterápico do câncer.

A acupuntura vem se tornando alvo de estudos voltados para sua utilização na área da oncologia, no Brasil o hospital Albert Eisnten já integrou ao tratamento de seus pacientes oncológicos os cuidados com acupuntura, a fim de reduzir o mal em pessoas que estão se submetendo ao tratamento antineoplasico. Essa atitude é crescente entre os centros médicos especializados ao redor do mundo.

Esse procedimento nos Estados Unidos já é usada para tratar os sintomas e condições associadas ao câncer e os efeitos colaterais. Grandes centros nos Estados Unidos como Dana-Farber Cancer Institute em Boston, Memorial Sloan-Kattering Cancer Center em Nova York e no M.D. Anderson Cancer Center em Houston, vem integrando acupuntura no apoio aos tratamentos do câncer (FUMIS, 2011).

Costa, A.C. et al.

É confirmado por meio da literatura utilizada, que o tratamento com acupuntura parece funcionar com segurança e eficácia nas mãos dos acupunturistas que são devidamente treinados para tratar pacientes com câncer. Existe risco de infecção, porém, não há casos documentados de contágio por acupuntura. Isto ocorre provavelmente porque os pacientes com câncer que recebem a acupuntura participam de ensaios clínicos que envolveram profissionais qualificados sob condições estéreis (ERNEST; LEE, 2010).

Existem também ensaios clínicos randomizados, que analisam especificamente a eficácia da acupuntura como tratamento complementar relacionada ao câncer, o que têm demonstrado a promessa da acupuntura para ser usada na população em tratamento quimioterápico do câncer (WEIDONG, 2013).

Vários determinantes se associam aos mecanismos de compreensão da acupuntura, como a ativação dos sistemas de opióides do Sistema Nervoso Central e liberação de diversos neurotransmissores, dependendo também do sintoma específica a ser tratada, a seleção de ponto, e o tipo de estimulação da agulha. No câncer pode ser utilizado no controle da dor, caso de náusea, fadiga, afrontamentos, xerostomia, ou outros sintomas (GARCIA et al, 2013).

Outros fatores que exigem atenção é a segurança na realização da acupuntura nesses pacientes. Sendo documentada no crescente corpo de literatura utilizada, ressaltando sua utilização em uma série de problemas associados no tratamento do câncer, tais como ondas de calor, fadiga crônica, neuropatia, náuseas e vômitos, xerostomia e disfagia (GARCIA et al., 2013).

Um relatório descreveu um caso de carcinoma que regrediu após o tratamento com acupuntura e outra medicina complementar e alternativa, na qual a paciente apresentou uma

R. Interd. v. 10, n. 2, p. 180-191, abr. mai. jun. 2017

redução de 75% no volume do seu câncer entre o diagnóstico e o uso concomitante de terapias alternativas. No entanto, este caso representa evidência de que essa terapia pode regredir sem quimioterapia ou radioterapia, especialmente em mulheres na menopausa cujos níveis de estrogênio e progesterona estão caindo (DEHEN, 2013).

Em um estudo referente à quimioterapia induzida na neuropatia periférica os pacientes colocam à frente como urgente principalmente o controle das reações adversas do tratamento, a fraqueza corporal constante e a dependência do outro na realização de tarefas corriqueiras (DONALD; TOBIN; STRINGER, 2011).

Do mesmo modo, os efeitos adversos decorrentes do tratamento com radiação e quimioterapia são associados com a diminuição em todos os aspectos de qualidade de vida e acarretam uma menor sobrevida livre de recorrência-geral em pacientes com câncer, os tornando incapazes de levar uma vida normal. Sendo importante a variedade de estratégias não farmacológicas para redução das consequências do tratamento para o câncer, incluindo a acupuntura como forma de reduzir esses efeitos adversos em curto prazo (BOWER et al, 2012).

Neste sentido, uma pesquisa realizada em paciente com cânceres em metástases, onde os locais incluíam a coluna vertebral, pélvis e costelas, observaram-se a regressão da intensidade dos escores da dor, diminuição da fadiga, uma melhora no sono e na qualidade de vida dos pacientes. Após o estudo os pacientes por apção solicitaram aos seus médicos o uso da acupuntura como tratamento complementar (PALEY; JOHNSON, 2011).

Em contrapartida, um relato de caso em um paciente diagnosticado com cancro do antro gástrico demonstrou diminuição significativa do peristaltismo, acarretando constipação no decurso do tratamento de acupuntura e sua obstrução intestinal tornou-se mais grave de modo

Costa, A.C. et al.

que o tratamento com essa técnica foi interrompido (BI et al., 2013)

Cabe ressaltar, que a maioria dos trabalhos pesquisados comprovam os benefícios do tratamento da acupuntura na quimioterapia do câncer, porém propõe novos estudos e ressalvam a preocupação dos autores no seguimento de publicações sobre a temática, uma vez que as produções científicas atuais sobre a acupuntura ainda são limitados (DONALD; TOBIN; STRINGER, 2011).

A importância da acupuntura na qualidade de vida dos pacientes oncológicos em tratamento com quimioterapia.

Qualidade de vida é uma noção eminentemente de satisfação encontrada no bem estar familiar, social e ambiental. Alguns dos autores estudados consideram que o termo abrange muitos significados, que refletem experiências e valores que o indivíduo suportam em diferentes fases da vida.

Desta forma, a mensuração de qualidade de vida do paciente oncológico é um importante recurso para avaliar as implicações dos resultados do tratamento e fornece informações valiosas sobre o impacto da doença nos aspectos físicos, funcionais, sociais e emocionais dos pacientes (FUMIS, 2011).

Neste sentido, a qualidade de vida adquire importância fundamental como objetivo do tratamento oncológico, ao lado de parâmetros tradicionalmente utilizados como tempo de sobrevida, intervalo livre de doença, resposta tumoral e toxicidade. Na doença avançada, o tratamento quimioterápico para neoplasias é paliativo e seu impacto na sobrevida, quando detectado, é modesto. Sendo assim, a qualidade de vida deve ser considerada um dos objetivos primários do tratamento oncológico (FUMIS, 2011).

A acupuntura no apoio ao tratamento...

A acupuntura é umas das técnicas aplicadas em determinados pontos localizados em meridianos no corpo dos pacientes com o objetivo de melhorar a função dos órgãos, vísceras, glândulas, diminuir ou eliminar a dor e trazer equilíbrio nas emoções. Novas descobertas evidenciadas nas pesquisas demonstram a liberação de neurotransmissores que ocasionam um bem estar geral e mantém a saúde do paciente (MAO et al., 2014).

Um estudo publicado no jornal de medicina alternativa e complementar descreve um caso de carcinoma ductal in situ, que regrediu após o tratamento com acupuntura e ervas chinesas, trazendo uma enorme melhoria no estado geral da paciente. Estudos como esse provam que o conhecimento sobre os benefícios da acupuntura no paciente oncológico se mostra como potencialmente fundamental nas pesquisas do câncer (DEHEN, 2013).

Clinicamente, o papel da acupuntura para a melhoria do padrão de vida do paciente é duplo: um é usar acupuntura juntamente com opióides, para aliviar as condições específicas de dor do câncer; a segunda é a utilização de acupuntura para minimizar os efeitos secundários relacionados com os opióides, incluindo obstipação induzida por opióides, prurido e vômitos. Longitudinalmente a acupuntura pode ser aplicada em diferentes fases do tratamento oncológico como dor pós-operatória, neuropatia induzida por quimioterapia e para a melhoria de qualidade de vida do paciente em fase paliativa (MAO et al., 2014).

A literatura também demonstra que os efeitos analgésicos e anestésicos da acupuntura são, hoje, concebidos a partir de pesquisas científicas, como um processo de excitação que libera endorfinas, o que traz uma melhoria imediata na qualidade de vida de tais pacientes uma vez que a acupuntura não tem interação medicamentosa ou efeitos colaterais (BAO et al., 2014).

Costa, A.C. et al.

Uma pesquisa realizada com mulheres com diagnóstico clínico de linfedema relacionada ao câncer de mama comprovou que após o tratamento com acupuntura as mesmas relataram queixas menores, incluindo hematomas locais mais leves e com diminuição da dor e formigamento e afirmaram a melhoria dos seus padrões de vida (CASSILETH et al., 2013).

É confirmado por meio da literatura utilizada, que inicialmente os paciente relatam uma preocupação com a experimentação da acupuntura, principalmente quando seu estado físico e psicológico já esta bastante debilitado por causa da doença. Sendo necessária uma investigação sobre solucionar essas barreiras para garantir a melhoraria da qualidade de vida dos indivíduos comprovada pelas pesquisas (MAO et al., 2014).

A acupuntura para o alívio das dores decorrentes do câncer em pacientes quimioterápicos

O câncer e seu tratamento em seus vários estágios geralmente causam dor, sendo uma experiência sensorial e emocional desagradável, podendo ser de intensidade moderada ou insuportável na maioria dos casos. Atualmente, com o desenvolvimento científico esses quadros algícos podem ser aliviados com o uso de medicações e procedimentos complementares.

A dor do câncer é um dos sintomas mais comuns e relatados pelos pacientes, estima-se que cerca de 40-85% dos doentes com cancro sofre de dor, podendo ocorrer em pacientes recém-diagnosticados, durante o tratamento antineoplásico e até em pacientes com estágio avançado de câncer. Mesmo os sobreviventes de câncer podem ter dor crônica, assim esses indivíduos sofrem prejuízo significativo na qualidade de vida (WEIDONG; ROSENTHAL, 2013).

Evidencias apontam o uso da acupuntura como um método de alívio da dor, baseado num grande número de ensaios clínicos, sendo confirmado seu efeito potente no tratamento da dor. Este método ganhou credibilidade principalmente por seu efeito no alívio da dor e sua aceitação foi facilitada pela descoberta dos opióides endógenos. Além de suavizar a dor, ela provoca múltiplas respostas biológicas benéficas que podem ser propiciadas aos pacientes oncológicos (FUMIS, 2011).

Diante desta temática, o paciente que associar acupuntura ao tratamento convencional com as drogas, será muito beneficiado, pois auxilia na diminuição da dor, inibindo sintomas como náuseas e vômitos e outros sintomas colaterais. Neste sentido, a medicina integrativa combinou terapias complementares, incluindo a acupuntura tradicional, no cuidado convencional, pois a maioria dos pacientes oncológicos procura a acupuntura por condições relacionadas à dor (WEIDONG; ROSENTHAL, 2013).

Considerando o ponto de vista da Rede Nacional Abrangente de Câncer, a acupuntura é recomendada para a dor do câncer adulto como uma das intervenções integrativas, em conjunto com a intervenção farmacológica. Fornecendo protocolos de acupuntura para dor em condições específicas de câncer e sintomas relacionados, a fim de fornecer mais clinicamente relevantes soluções para os médicos e pacientes com câncer e dor (WEIDONG; ROSENTHAL, 2013).

Uma revisão sistemática relatou efeitos positivos da acupuntura associada a analgésicos, onde muitos estudos esclareceram os mecanismos de ação, através da participação de vias aferentes e eferentes do sistema nervoso e das estruturas encefálicas e os fenômenos neuroquímicos com liberação de neurotransmissores que ocorrem durante a analgesia e anestesia por acupuntura (FUMIS, 2011).

Costa, A.C. et al.

Do mesmo modo, outra pesquisa aponta o benefício da acupuntura associada à massagem como cuidados habituais na dor do câncer de pós-operatório em pacientes que foram submetidos a cirurgias relacionadas ao câncer, evidenciando a diminuição significativamente do consumo de analgésicos por esses pacientes (WEIDONG; ROSENTHAL, 2013).

Em contrapartida, um ensaio clínico de alta qualidade investigou efeito da acupuntura nos escores de dor em pacientes com câncer de estômago, onde se observou o alívio da dor apenas em curto prazo concluindo que não há evidência suficiente para avaliar se a acupuntura é eficaz no tratamento da dor do câncer em adultos (PALEY et al., 2011).

Referente à educação do paciente integrado com acupuntura para alívio da dor, uma pesquisa demonstrou que os pacientes devem ser ensinados a melhorar o auto-atendimento, otimizando rotinas de exercícios, melhorando a nutrição, e implementando algumas técnicas comportamentais e depois que deveriam receber a acupuntura para a eficácia do tratamento complementar (JOHNSTON et al., 2011).

Cabe ressaltar que na medicina tradicional chinesa, cada indivíduo deve ser considerado como único, com suas especificidades e peculiaridades, e que a escolha dos pontos deve ocorrer de acordo com o percurso do meridiano e a distribuição dos nervos que atravessam a área de ocorrência da dor.

De acordo com os autores, as intervenções limitadas a analgésicos orais possuem pouca eficácia e a diminuição do uso em longo prazo desses medicamentos é um desafio. As pesquisas ressaltaram que não há efeitos colaterais significativos associados com o tratamento de acupuntura, sendo um procedimento de riscos mínimos e fornece aos pacientes reduzir significativamente a dor e rigidez articular (BAO et al., 2013; BOWER, 2012).

CONCLUSÃO

A partir da análise das 15 publicações sobre acupuntura no apoio ao paciente quimioterápico, verificou-se que 2013 foi apontado como o maior em termos de produção científica sobre a temática, sugerindo que o uso da acupuntura na oncologia trata-se de um tema atual, que vem surgindo lentamente no cenário brasileiro. A maioria das publicações estudadas sugere que o uso da técnica é positivo para o paciente, entretanto observaram-se também artigos em que os resultados esperados não ocorreram, causando para o paciente um efeito indesejável.

Neste contexto, é importante frisar a necessidade de um estudo clínico sistemático sobre a acupuntura na oncologia e sobre o treinamento dos profissionais para atuarem nessa área, uma vez sabendo-se que a acupuntura deve integrar os cuidados oncológicos como um complemento contra os efeitos colaterais do tratamento antineoplásico e nunca contra o próprio câncer, conhecendo-se seu poder vasodilatador e sabendo-se da recomendação contra sua utilização diretamente nos órgãos afetados pela doença.

Nota-se, portanto que o estudo alcançou o objetivo esperado uma vez que analisou as publicações existentes sobre o tema proposto e a forma que tais produções científicas podem contribuir para que estudiosos e profissionais da área da saúde possam contar com um novo protocolo de atendimento em oncologia.

Contudo espera-se que a leitura deste trabalho possa contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas em tratamento do câncer e subsidiar futuras investigações relacionadas à temática no intuito de compreender melhor os efeitos e os benefícios que a acupuntura pode proporcionar aos que dela necessitam, sobretudo ressalta-se a necessidade

Costa, A.C. et al.
de uma produção científica maior na língua portuguesa onde se observa uma grande lacuna a ser preenchida.

REFERÊNCIA

BAO, T. et al. Patient-Reported Outcomes in Women With Breast Cancer Enrolled in a Dual-Center, Double-Blind, Randomized Controlled Trial Assessing the Effect of Acupuncture in Reducing Aromatase Inhibitor-Induced Musculoskeletal Symptoms. *Rev. Cancer*, v. 120, n. 3, p. 381- 89, fev. 2014.

BAO, T. et al. A Dual-Center Randomized Controlled Double Blind Trial Assessing the Effect of Acupuncture in Reducing Musculoskeletal Symptoms in Breast Cancer Patients Taking Aromatase Inhibitors. *Breast. Cancer Res. Treat.*, v. 138, n. 1, p. 167- 74, fev. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Regulação, Avaliação e Controle/Coordenação Geral de Sistemas de Informação**. Manual de bases técnicas da oncologia - sia/sus - sistema de informações ambulatoriais. 13. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BENEFIELD, L. E. Implementing evidence-based practice in home care. *Home Healthc Nurse.*, v. 21, n. 12, p. 804-09, 2003.

BI, H. J. et al. Failed acupuncture treatment of small intestinal obstruction after distal gastric cancer: a case report. *Acupunct Med.*, v. 31, p. 334-5, 2013.

BOWER, J. E. Treating Cancer-Related Fatigue: The Search for Interventions That Target Those Most in Need. *Journal of Clinical Oncology*, v. 30, n. 36, dez. 2012.

CASSILETH, B. R. et al. Acupuncture in the Treatment of Upper-Limb Lymphedema. *Rev.Cancer*, v. 119, n. 13, p. 2455-61, jul. 2013.

CARVALHO, M. L. et al. Strategies for the prevention of errors in medication administration: a contribution to nursing practice. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 5, n. 6, p. 390-400. doi:10.9789/2175-5361.2013v5n6esp2p390

DEHEN, R. Regression of Ductal Carcinoma In Situ After Treatment with Acupuncture. *Journal of Alternative and Complementary Medicine*, v. 19, n. 11, p. 911-15, nov. 2013.

R. Interd. v. 10, n. 2, p. 180-191, abr. mai. jun. 2017

DONALD, G. K; TOBIN, I.; STRINGER, J. Evaluation of acupuncture in the management of chemotherapy-induced peripheral neuropathy. *Acupunct med.*, v. 29, n. 3, p. 230-3, set., 2011.

ERNST, E; LEE, M. S. Acupuncture for palliative and supportive cancer care: a systematic review of systematic reviews. *Journal and pain and symptom management.*, v. 40, n.1, p. 3-5, jul. 2010.

FILSHIE, J.; HESTER, J. Guidelines for providing acupuncture treatment for cancer patients - a peer-reviewed sample polity. *Acupuncture in Medicine*, v. 24, p. 172-82, 2006.

FUMIS, R. R. L. Dor e qualidade de vida: a acupuntura como ferramenta adicional nos cuidados oncológicos. *Revista Brasileira de Medicina*, v. 68, n. 1, abr. 2011.

GARCIA, M. K. et al. Systematic Review of Acupuncture in Cancer Care: A Synthesis of the Evidence. *J Clin Oncol.*, v. 31, n. 7, p. 952-60, mar. 2013.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. Ministério da Saúde. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Quimioterapia**. Rio de Janeiro: INCA, 2004. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=101>. Acesso em: 20 mar. 2015.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. **Rede nacional de câncer familiar: manual operacional / Instituto Nacional de Câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2009.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. . Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Educação. **ABC do câncer : abordagens básicas para o controle do câncer**. Rio de Janeiro : INCA, 2012.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. Ministério da Saúde. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2015 - Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/estimativa>>. Acesso em: 20 nov. 2015.

OMS - Organização Mundial da Saúde. **Oferecimento da acupuntura entre as formas de medicina complementar**. 2008. Disponível em: <<http://acupuntura.pro.br/oms/doencas-trataveis/>>. Acesso em: 09 de abr. 2015.

Costa, A.C. et al.

PALEY, C. A. et al. Acupuncture for cancer pain in adults. **Cochrane Database Syst Rev.**, v. 19, n. 1, jan. 2011.

PALEY, E. A; JOHNSON, M, I. Acupuncture for cancer-induced bone pain: a pilot study. **Cochrane data base syst rev.**, v. 29, n. 1, p.71-3, Mar. 2011.

ROSS, J. **Combinação de pontos de acupuntura: a chave para o êxito clínico.** São Paulo: Rocca, 2003.

ROZEN, T.D; ZHAO, C.H.; STILLMAN, M.J. Acupuntura tradicional baseada em evidências para controle da cefaléia: teoria, mecanismos e prática. **Revista Headache Medicine**, v. 45, p. 716-30, 2005.

SILVA, E. D. C; TESSER, C. D. Experiência de pacientes com acupuntura no Sistema Único de Saúde em diferentes ambientes de cuidado e (des)medicalização social. **Cad. Saúde Pública**, v. 29, n. 11, nov. 2013.

SILVA, G. B. et al. Caracterizando a depressão no idoso: uma revisão bibliográfica. **Enciclopédia biosfera**, v.6, n.9, 2010.

SOARES P. B. M. et al. Características das mulheres com câncer de mama assistidas em serviços de referência do Norte de Minas Gerais. **Rev Bras Epidemiol.**, v. 15, n. 3, p. 595- 604, 2012.

SMBA. Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura. **Apresenta informações sobre a história da Acupuntura no Oriente e no Ocidente.** Disponível em: <http://storminformatica.com.br/sitesclientes/smba/hist_ocidente.php>. Acesso em: 07 de abr.2015.

WEIDONG, L.; ROSENTHAL, D. Acupuncture for Cancer Pain and Related Symptoms. **Curr. Pain Headache Rep.**, v. 17, n. 3, p. 321, mar. 2013.

WHO. World Health Organization. **Cancer.** Switzerland: WHO, 1979. Disponível em: <<http://www.who.int/cancer/en/>>. Acesso em: 07 de nov. 2015.

WHO - World Health Organization. **Cancer Control. . Acupuncture: Review and analysis of reports on controlled clinical trials.** Switzerland: WHO, 2009. Disponível em: <http://www.who.int/cancer/en>. Acesso em 07 de nov. 2015.

Submissão: 13/12/2016

Aprovação: 23/01/2017

R. Interd. v. 10, n. 2, p. 180-191, abr. mai. jun. 2017